

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE O CUIDADO À CRIANÇA COM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ANA BEATRIZ RIBEIRO FERRARO
Ana Beatriz Ribeiro Ferraro

Autores: Juliana Mlaker Leone
Mônica Costa Ricarte

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Estoma ou estomia é a abertura de uma nova boca criada cirurgicamente a partir de qualquer víscera oca do corpo. A abertura de uma estomia de eliminação tem como objetivo mudar o trânsito do local para a eliminação de efluentes (fezes/gases e urina). O cuidado de enfermagem com a criança com estomia visa estabelecer uma relação efetiva entre o profissional e o binômio (cuidador e criança), estabelecendo um plano de cuidados tendo como meta a reabilitação plena. Objetivo: Verificar na literatura as principais orientações de enfermagem sobre o cuidado à criança com estomia de eliminação. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa baseada em artigos na língua portuguesa, disponíveis nos bancos de dados SCIELO e LILACS, entre os anos de 2002 a 2017, que respondiam à pergunta norteadora: “Quais as evidências sobre os cuidados de enfermagem na reabilitação das crianças nas com estomia de eliminação?” Após leitura criteriosa dos artigos os dados foram alocados em uma tabela e analisados qualitativa e quantitativamente. Resultados: foram analisados 8 artigos, os dados encontrados foram divididos em quatro categorias de atuação de cuidados da enfermagem: dois (25%) abordaram sobre alimentação, seis (75%) sobre cuidados com a pele peri-estomia; sete (87,5%) higienização da bolsa e da, e oito (100%) orientações psicossociais. Apenas dois (25%) dos artigos contemplam todas as categorias. Conclusão: Evidencia-se pelos dados obtidos que a enfermagem tem um papel significativo na reabilitação de crianças com estomias de eliminação e seus familiares/cuidador, considerando que os cuidados são múltiplos, e passando pelos aspectos fisiológicos até os psicossociais. É fundamental que a capacitação feita com os familiares/cuidadores e com a própria criança ocorra em todo período Peri operatório, e que seja integral, clara e adequada por faixa etária, propiciando meios para a independência da pessoa com estomia e da sua família/cuidador.